

NOTA DE SOLIDARIEDADE

É com enorme pesar que a **Comissão de Direitos Humanos do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE)** recebeu a notícia do assassinato do Professor e Advogado **Flávio Mendes de Amorim**, de 47 anos, no Parque das Esculturas que liga Brasília Teimosa ao Recife Antigo.

A Comissão se solidariza com os pais **Fernando e Mirian**, com a esposa **Paula** e com os demais familiares. No momento da morte do Prof. Flávio, a sociedade perdeu um filho e perdeu parte de sua confiança. A confiança de que podemos andar livres pelas ruas da nossa cidade. O alto índice de criminalidade nos tira o direito à liberdade e à vida; não podemos permitir que isto continue.

É por esta razão que acompanhamos a dor da família desse filho que nos deixa, acompanhamos o andamento das investigações e da audiência de custódia. Não podemos ficar indiferentes ao assassinato de um cidadão em plena luz do dia no centro da nossa capital. Esse crime representa uma violência a todos os homens, mulheres e crianças do Recife.

Embora a Comissão reconheça os esforços de todos para dotar Pernambuco de um sistema de segurança adequado, muito mais urge ser feito. A prisão dos assassinos não é o suficiente, mas foi o primeiro passo. De forma serena, Dr. José Anchieta, Juiz de custódia, apontou a gravidade do fato e decretou a prisão preventiva dos assassinos. É preciso ainda identificar quem forneceu a arma do crime e para quem os objetos roubados seriam repassados.

Com Dom Hélder se iniciaram os trabalhos sociais em Brasília Teimosa, é fundamental que esses trabalhos continuem. Melhorias somente advêm quando unimos esforços e agimos; que a morte de Flávio dê início à pacificação da nossa cidade. Convocamos a sociedade a refletir sobre essa vida que nos foi tirada e a forma como isso aconteceu.

Recife, 02 de outubro de 2018.

DESEMBARGADOR BARTOLOMEU BUENO – PRESIDENTE DA COMISSÃO